



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

RENOVANDO ATITUDES

psicografia de FRANCISCO E. S. NETO

Esta obra é uma psicografia ditada pelo Espírito Hammed a Francisco Espírito Santo Neto, que nos refere, logo ao início, como é gratificante esse relacionamento:

- «Hammed tem sido para mim não somente um mestre lúcido e lógico, mas também um amigo dedicado e compreensivo. Recebo sempre suas lições com muita atenção e carinho, porque ele tem mostrado possuir uma sabedoria e coerência ímpares, quando me orienta sobre factos e ocorrências inerentes à tarefa na qual estamos ligados no Espiritismo.

«Explica-me demoradamente, quando preciso, as causas reais dos encontros, reencontros e desencontros com as criaturas e o porquê das dores e conflitos do hoje, mostrando-me sempre a origem dos factos – verdadeiros motivos que culminaram nos acontecimentos agradáveis e desagradáveis do presente.

«Portanto, não poderia deixar de vir publicamente, no limiar deste livro, agradecer ao meu querido Benfeitor Espiritual todas as bênçãos de entendimento e paz que ele me tem proporcionado, bem como rogar ao Senhor da Vida que o abençoe e o ilumine agora e para sempre. - Catanduva, 4 de julho de 1997»

Este livro está subdividido em 54 capítulos, alguns intitulados como, por exemplo: Ser Feliz - Tempos da Ignorância - Aprendendo a perdoar - Teu lugar na vida - Desbravando mistérios - Tempo certo - Extensão da alma - Os opostos - Os opostos - Palavras e atitudes - A arte da aceitação - Vínculos familiares - Belo planeta Terra - Imposições - Conveniência - Viver com naturalidade - Pesos inúteis - O Espiritismo - Todos são caminhos - Grau de sensibilidade - Incógnitas - Estado mental - Ligar-se a Deus.

Esta obra aparece a público segundo vários objectivos que resumimos através da seguinte transcrição:

- «Ao apresentarmos estas páginas aos leitores amigos, não temos a pretensão de impor regras ou determinar caminhos, nem mesmo regulamentar quais são as melhores atitudes a serem tomadas.

«Por termos plena consciência da imensa diversidade dos níveis de amadurecimento dos seres humanos, regidos como todos estamos pela "Lei das Vidas Sucessivas", compreendemos que cada ser está num determinado estágio evolutivo e, portanto, fazendo tudo o que lhe é possível fazer no momento, ou seja, conduzindo-se no agora com o melhor de si mesmo.

«Tomemos a Natureza como exemplo: entendemos que passaríamos por incoerentes se censurássemos um botão de rosa ainda fechado por não estar já totalmente desenvolvido ou aberto; ou se recriminásemos uma roseira por não ter dado a mesma quantidade de botões do que a roseira plantada a seu lado e cultivada no mesmo canteiro. Na realidade, afirmar aos outros quais atitudes eles



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

deveriam ter é desrespeitar sua natureza íntima, ou seja, seu próprio grau de crescimento espiritual.

«O conteúdo deste livro tem a intenção de contribuir para que todos nós possamos reflectir sobre o porquê das atitudes humanas, a fim de poder entendê-las em seus diversos matizes comportamentais e, como consequência, melhorar a nós próprios, reconstruindo-nos ou transformando-nos interiormente, para que o Reino dos Céus se edifique dentro de nós mesmos»

Transcrevemos, seguidamente, algumas passagens deste livro de modo a facilitar a observação do estilo do autor e do teor desta obra:

- «As estradas que nos levam à felicidade fazem parte de um método gradual de crescimento íntimo cuja prática só pode ser exercitada pausadamente, pois a verdadeira fórmula da felicidade é a realização de um constante trabalho interior. Ser feliz não é uma questão de circunstância, de estarmos sozinhos ou acompanhados pelos outros, porém de uma atitude comportamental em face das tarefas que viemos desempenhar na Terra. Nosso principal objectivo é progredir espiritualmente e, ao mesmo tempo, tomar consciência de que os momentos felizes ou infelizes de nossa vida são o resultado directo de atitudes distorcidas ou não, vivenciadas ao longo do nosso caminho. No entanto, por acreditarmos que cabe unicamente a nós a responsabilidade pela felicidade dos outros, acabamos nos esquecendo de nós mesmos. Como consequência, não administramos, não dirigimos e não conduzimos nossos próprios passos. Tomamos como jugo deveres que não são nossos e assumimos compromissos que pertencem ao livre -arbítrio dos outros. O nosso erro começa quando zelamos pelas outras pessoas e as protegemos, deixando de segurar as rédeas de nossas decisões e de nossos caminhos. Construimos castelos no ar, sonhamos e sonhamos irrealidades, convertemos em mito a verdade e, por entre ilusões românticas, investimos toda a nossa felicidade em relacionamentos cheios de expectativas coloridas, condenando-nos sempre a decepções crónicas. Ninguém pode nos fazer felizes ou infelizes, somente nós mesmos é que regemos o nosso destino. Assim sendo, sucessos ou fracassos são subprodutos de nossas atitudes construtivas ou destrutivas. A destinação do ser humano é ser feliz, pois todos fomos criados para desfrutar a felicidade como efectivo património e direito natural»

- «É factor imprescindível, ao "separar-nos" emocionalmente de acontecimentos e de criaturas em desequilíbrio, a terapia da prece, como forma de resgatar a harmonização de nosso "halo mental". Método sempre eficaz, restaura-nos os sentimentos de paz e se re-idade, propiciando-nos maior facilidade de harmonização interior. A qualidade do pensamento determina a "idealização" construtiva ou negativa, isto é, somos arquitectos de verdadeiros "quadros mentais" que circulam sistematicamente em nossa própria órbita áurica. Por nossa capacidade de "gerar imagens" ser fenomenal, é que essas mesmas criações nos fazem ficar presos em "monoideias". Desejaríamos tanto esquecer, mas somos forçados a lembrar, repetidas vezes, pelo fenómeno "produção - consequência". Desligar-se ou desconectar-se não é um processo que nos torna insensíveis e frios, como criaturas totalmente impermeáveis às ofensas e críticas e que vivem sempre numa atmosfera do tipo "ninguém mais vai me atingir ou



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

machucar". Desligar-se quer dizer deixar de alimentar-se das emoções alheias, desvinculando-se mentalmente dessas relações doentias de hipnose magnéticas, de alucinações íntimas, de represálias, de desforras de qualquer matiz ou de problemas que não podemos solucionar no momento.

Ao soltar-nos vibratóriamente desses contextos complexos, ao desatar-nos desses fluidos que nos amarram a essas crises e conflitos existenciais, poderemos ter a grande chance de enxergar novas formas de resolver dificuldades com uma visão mais generalizada das coisas e de encontrar, cada vez mais, instrumentos adequados para desenvolvermos a nobre tarefa de nos compreender e de compreender os outros. Quando acreditamos que cada ser humano é capaz de resolver seus dramas e é responsável pelos seus feitos na vida, aceitamos fazer esse "distanciamento" mais facilmente, permitindo que ele seja e se comporte como queira, dando-nos também essa mesma liberdade»

E por fim, estes excertos são mais uma indicação para as condutas úteis a qualquer um de nós:

- «A lei divina não nos pede sofrimento para que crescamos e evoluamos; pede-nos somente que amemos cada vez mais. Cuidemos, pois, de nosso corpo e o aceitemos plenamente. Ele é o instrumento divino que Deus nos concede para que possamos aprender e amar cada vez mais»

- «Os seres humanos, para Jesus, eram verdadeiros "livros abertos": seu olhar penetrava o âmago das almas, onde conseguia alcançar seus pontos fracos. Não sufocava com a força de sua personalidade aqueles que O procuravam; ao contrário, afirmava: 'Tudo depende de ti', ou mesmo, "A tua fé te curou". Em outras ocasiões, aconselhava-os: "Vai e não peques mais", convidando -os para uma vida autêntica e oferecendo apoio e incentivo para construírem a "Casa sobre a rocha".

Foi Mestre por excelência, porque se manteve longe dos excessos nos relacionamentos: do excesso de "convites", que promove desmedido envolvimento pessoal, dificultando a ajuda real, e do excesso de "indiferença", que provoca falta de compaixão e posicionamento frio. Preceptor das Almas, levou-nos à reflexão íntima, ou melhor, à interiorização de nós mesmos, quando assegurou: "Eu estou no Pai e o Pai está em mim", formalizando assim a necessidade do nosso autoconhecimento como base vital para alcançarmos o Rei no do Céus. Sigamos Jesus, Ele é a Luz do Mundo, o Sol Fulgurante que aquece as almas do frio interior, da desilusão e da desesperança. Busquemos Jesus agora e sempre, porque só assim estaremos caminhando ao encontro da paz tão almejada»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 05 será:

RECORDAÇÕES DA MEDIUNIDADE / de Yvonne Pereira